ABANDONO PATERNO – MODELO ENEM – ID: I1H

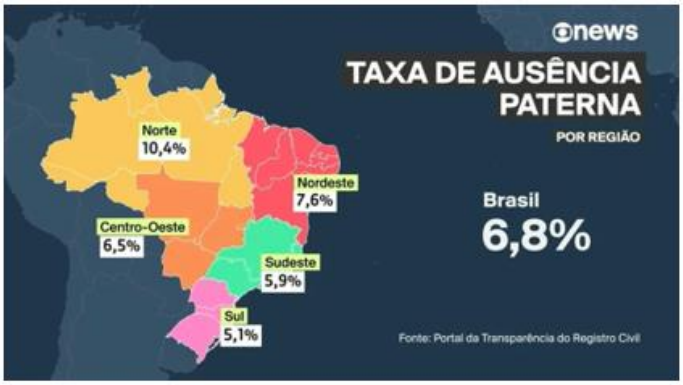
Texto I

Brasil registrou mais de 100 mil crianças sem nome do pai só neste ano; são quase 500 por dia

Número é quase 5% maior que registros do ano passado. Dados foram apurados pela GloboNews, com base no Portal da Transparência do Registro Civil.

Por William Barros e Léo Arcoverde, GloboNews

13/08/2023 11h16 · Atualizado há um ano



Disponível em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/08/13/brasil-registrou-mais-de-100-mil-criancas-sem-o-nome-do-pai-so-neste-ano-sao-quase-500-por-dia.ghtml. Acesso em 24.out.2024.

Texto II

Um aspecto importante a respeito do papel da paternidade na constituição da família é a própria ausência dos pais na responsabilidade de criar os filhos. No Brasil, 5,5 milhões de brasileiros não têm o nome do pai na certidão de nascimento; 11,6 milhões de famílias são formadas apenas por mães solo, ou seja, mães que criam seus filhos sozinhas. (...) Das famílias comandadas por mulheres, 56,9% vivem abaixo da linha da pobreza. Retrato da ausência dos pais e a realidade das mães solo no Brasil: 61% mães solo negras; 28% mães solo brancas; 11% mães solo de outras raças/etnias. Segundo o IBGE, a maioria das mães solo no país são negras (61%).

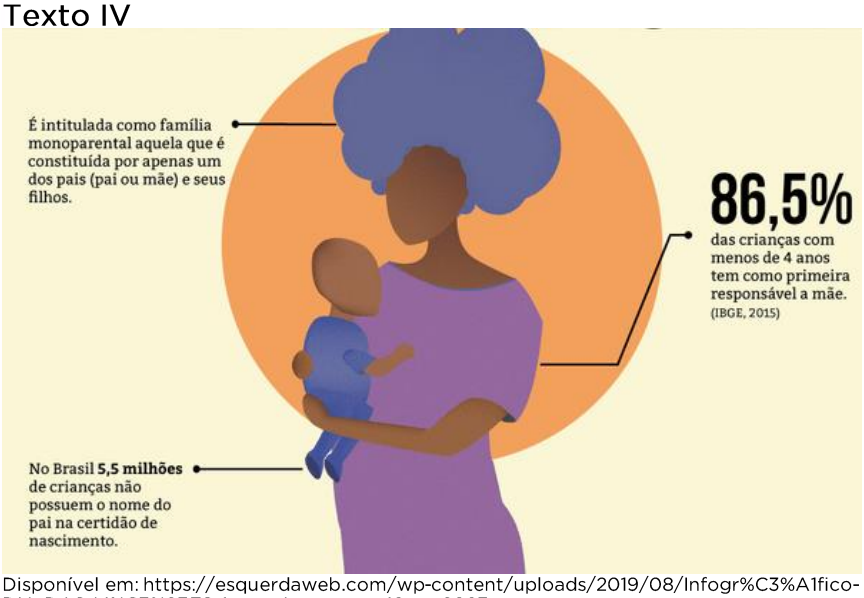
Disponível em: https://miquinha.com.br/abandono-paterno-e-o-peso-das-maes-solo/. Adaptado. Acesso em 22.ago.2022.

Texto III

O abandono paterno é um fantasma que acompanha a vida de muitas pessoas. O reconhecimento da paternidade faz parte da nossa construção social. Segundo IBGE, existe um número grande de pessoas sem o nome do pai em sua certidão de nascimento. O Estatuto da Criança e do Adolescente delega aos pais o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores. Devido ao grande número de pessoas afetadas pelo Abandono Paterno, foi criado um serviço de localização paterna. O serviço tenta localizar pais que não convivem com seus filhos. A paternidade é um fator de saúde, pois ajuda os filhos a crescerem mais saudáveis, além de implicar no desenvolvimento de relações de afeto seguras, o que também interfere no desempenho escolar dos filhos. Os pais que têm relação próxima e não-violência com os filhos vivem mais, têm menos problemas de saúde física e mental, são menos propensos a abusar de álcool ou drogas, são mais produtivos no trabalho, experimentam menos situações de estresse, envolvem-se menos em acidentes e se reconhecem felizes. (...) O amor não é um ato obrigatório, mas é o mínimo que pode se esperar dos relacionamentos familiares.

Disponível em: https://advogadodefamilia.sampa.br/abandono-paterno/. Adaptado. Acesso em 22.ago.2022.

Texto IV



Disponível em: https://esquerdaweb.com/wp-content/uploads/2019/08/Infogr%C3%A1fico-DIA-DAS-M%C3%83ES-1.png. Acesso em 18.set.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"A cultura do abandono paterno e a sobrecarga das mães solo no Brasil"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.